

COMODORO EM SÍNTESE



APRESENTAÇÃO

A caracterização socioeconômica do município de Comodoro aqui apresentada se constitui na realidade, de uma breve descrição de alguns setores da socioeconomia do município e tem como finalidade dar conhecimento sobre dados e informações sistematizadas, que estão disponíveis nos mais diversos meios e formatos.

O trabalho consistiu na coleta e sistematização de dados e informações principalmente do Censo 2000, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e do Atlas de Desenvolvimento Humano no Brasil do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), sobre demografia, saúde e educação e IDH, que também se utilizou os dados do Censo de 1991 e 2000 do IBGE.

Para maior conhecimento a cerca das informações apresentadas aqui e outras como: agricultura, pecuária e perfil municipal, sugerem-se os links abaixo:

- www.pmcomodoro.com.br
- www.cnm.org.br
- www.pnud.org.br
- www.ibge.gov.br/cidadesat/default.php
- www.sidra.ibge.gov.br
- www.saude.gov.br
- www.tre-mt.gov.br
- www.tesouro.fazenda.gov.br

1 – Breve Histórico

A denominação Comodoro se deve ao conteúdo de alta relevância, de nobreza, de superioridade do termo empregado pela Marinha.

A colonização na região começou com os incentivos dos governos Federal e Estadual para a ampliação da fronteira agrícola. Por ser ponto limítrofe entre os Estados de Mato Grosso e Rondônia, foi se formando um núcleo de povoamento que, inicialmente, denominou-se Nova Alvorada, tornando-se distrito a 06 de junho de 1977.

A colonização de Nova Alvorada foi idealizada por Raimundo Costa Filho, o

fundador da cidade de Colíder. Comodoro é fruto de um projeto de colonização surgido em 1983, idealizado por José Carlos Piovesan, atraindo pessoas de todas as partes do país. O nome Comodoro foi escolhido através de uma lista que o colonizador da localidade fez junto à própria família.

Através da Lei nº. 4.091 de 13 de julho de 1979, que transferiu a sede de Nova Alvorada para o distrito de Novo Oeste. A Lei nº. 4.636, de 22 de março de 1985, criou o distrito de Comodoro, transferindo para este a sede antiga de Novo Oeste.

O município foi criado a 13 de maio de 1986, pela Lei Estadual nº. 5.000.

2 – Caracterização do Território: Aspectos Físicos e Geográficos

Segundo ordenamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o município de Comodoro está localizado na Microrregião Parecis que abrange também os municípios de Campo novo do Parecis, Campos de Júlio, Diamantino e Sapezal, e está inserida na Mesoregião Norte Mato-Grossense. Comodoro representa 2,407 % do Estado, 1,349 % da Região e 2,2544 % de todo o território brasileiro. A Tabela 1 apresenta alguns dados geográficos do município.

Tabela 1 – Dados Geográficos do Município de Comodoro.

Parâmetro	Valor
Área:	21.743 km²
Densidade Demográfica:	0,7 hab/km²
Ano de Instalação:	1986
Distância da Capital:	451 km
Microrregião:	Parecis
Mesoregião:	Norte Mato-Grossense
Limites	
ao Norte:	Juína
ao Sul:	Nova Lacerda e Vila Bela da Santíssima Trindade
a Leste:	Campos de Júlio e Sapezal
a Oeste:	República da Bolívia, Vilhena (RO), Colorado do Oeste (RO) e Cabixi (RO)
Aspectos Físicos	
Altitude da sede:	643 m
Latitude:	13° 39' 47" Sul
Longitude:	59° 47' 09" Oeste
Clima:	26 °C
Temperatura Média:	Tropical Úmido

3 – Aspectos Demográficos

3.1 – População

A População Total de Comodoro era de 15.046 de habitantes, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE (2000). Seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é de 0.753 segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano/PNUD (2000).

De acordo com o censo do IBGE, em 2000 a população era de 15.046 habitantes. Sendo 58,92% urbana e 41,08% rural (Figura 1a). A estimativa para o ano de 2006 é que sejam 19.543 habitantes. No período 1991-2000, a população de Comodoro teve uma taxa média de crescimento anual de 4,86%. A taxa de urbanização cresceu 44,42% passando de 48,80% em 1991 para 58,92% em 2000. Em 2000, a população de Comodoro representava 0,60% da população do Estado, e 0,01% da população do País. Tem densidade demográfica de 15,74 habitantes por km². A Figura 1b nota-se que ocorre predomínio de jovens e adultos em idade produtiva.

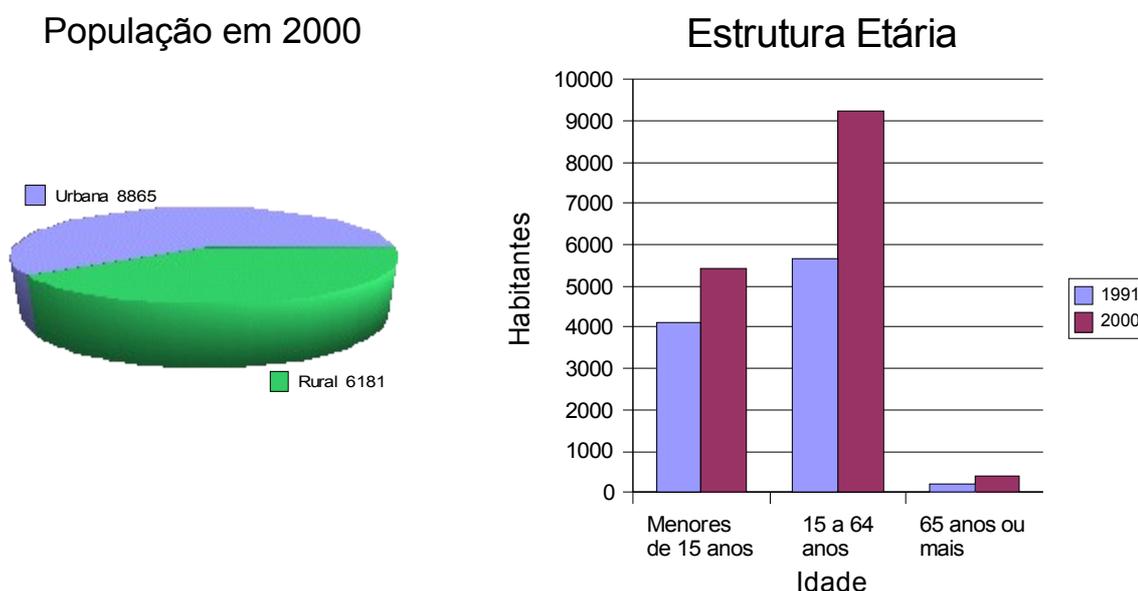


Figura 1 – Distribuição da População (a) e Estrutura Etária no ano de 2000. Fonte: IBGE: 2000.

Segundo o Atlas de Desenvolvimento Humano do PNUD, no período 1991-2000, a taxa de mortalidade infantil do município diminuiu 1%, passando de 33,15 (por mil nascidos vivos) em 1991 para 32,82 (por mil nascidos vivos) em 2000, e a esperança de vida ao nascer cresceu 2,74 anos, passando de 64,73 anos em 1991 para 67,47 anos em 2000, conforme Tabela 2.

Tabela 2 – Indicadores de Longevidade, Mortalidade e Fecundidade, 1991 e 2000.

Descrição	1991	2000
Mortalidade até 1 ano de idade (por 1000 nascidos vivos)	33,1	32,8
Esperança de vida ao nascer (anos)	64,7	67,5
Taxa de Fecundidade Total (filhos por mulher)	3,3	2,5

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil (2000).

3.2 – Desenvolvimento Humano

3.2.1 – Evolução 1991- 2000

No período 1991-2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDH-M) de Comodoro cresceu 10,74%, passando de 0,680 em 1991 para 0,753 em 2000 (Tabela 3).

Tabela 3 – Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) de Comodoro em 2000.

	1991	2000
IDH Municipal	0,664	0,724
Educação	0,686	0,774
Longevidade	0,662	0,708
Renda	0,644	0,689

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD (2000).

Na Figura 2 observa-se que a dimensão que mais contribuiu para este crescimento foi a Educação, com 49,2%, seguida pela Longevidade, com 25,7% e pela Renda, com 25,1%. Neste período, o hiato de desenvolvimento humano (a distância entre o IDH do município e o limite máximo do IDH, ou seja, 1 - IDH) foi reduzido em 17,9%.

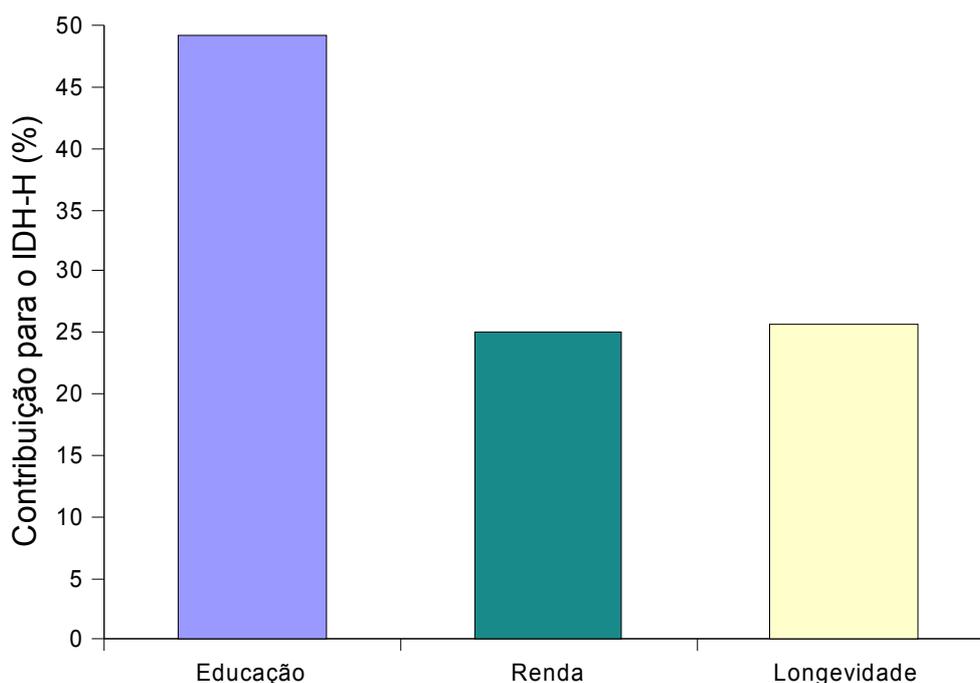


Figura 2 – Componentes do IDH.

Se mantivesse esta taxa de crescimento do IDH-M, o município levaria 23,9 anos para alcançar São Caetano do Sul (SP), o município com o melhor IDH-M do Brasil (0,919), e 13 anos para alcançar Sorriso (MT), o município com o melhor IDH-M do Estado (0,824).

3.2.2 – Situação em 2000

Em 2000, o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de Comodoro é 0,724.

Segundo a classificação do PNUD, o município está entre as regiões consideradas de médio desenvolvimento humano (IDH entre 0,5 e 0,8).

Em relação aos outros municípios do Brasil, Comodoro apresenta uma situação intermediária: ocupa a 2526ª posição, sendo que 2525 municípios (45,9%) estão em situação melhor e 2981 municípios (54,1%) estão em situação pior ou igual.

Em relação aos outros municípios do Estado, Comodoro apresenta uma situação intermediária: ocupa a 72ª posição, sendo que 71 municípios (56,3%) estão em situação melhor e 54 municípios (43,7%) estão em situação pior ou igual.

A Tabela 4 apresenta os indicadores de vulnerabilidade familiar no município de Comodoro nos anos de 1991 e 2000. Observa-se que neste período houve um decréscimo da quantidade de mulheres na faixa etária de 15 a 17 anos com filhos, bem como, das crianças em famílias com renda inferior à ½ salário mínimo. Porém houve um aumento do número de mães sem cônjuge com filhos menores.

Tabela 4 – Indicadores de Vulnerabilidade Familiar, 1991 e 2000.

	1991	2000
% de mulheres de 10 a 14 com filhos	ND	1,5
% de mulheres de 15 a 17 com filhos	11,0	9,4
% de crianças em famílias com renda inferior à ½ salário mínimo	49,5	47,0
% de mães de família, sem cônjuge, com filhos menores	4,8	5,8

ND: não disponível

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD (2000).

4 – Infra-Estrutura em Saúde e Saneamento

A Tabela 5 apresenta os dados referentes aos estabelecimentos de assistência à saúde existentes em Comodoro, segundo o SIASUS em 2003. Nota-se que havia necessidade da ampliação destes serviços.

Tabela 5 – Estabelecimento de Assistência à Saúde.

Tipo de Unidade	Quantidade
Posto de Saúde	6
Centro de Saúde	1
Policlínica	-
Ambulatório de Unidade Hospitalar Geral	-
Ambulatório de Unidade Hospitalar Especializada	-
Unidade Mista	-
Pronto Socorro	-
Consultório	-
Clínica Especializada	-

Tipo de Unidade	Quantidade
Centro/Núcleo de Reabilitação	1
Outros Serviços Auxiliares de Diagnose e Terapia	2
Unid. Móvel Terrestre p/Atend. Médico/Odontológico	-
Unid.Móvel Terr.Prog.Enfrent.às Emergênc.e Traumas	-
Farmácia para Dispensação de Medicamentos	-
Unidade de Saúde da Família	4
Unidades de Vigilância Sanitária	1
Total	15

Fonte:SIA/SUS (2003).

Segundo a Pesquisa nacional de saneamento básico realizada pelo IBGE em 2000 Comodoro apresentava uma demanda significativa pela ampliação dos serviços de saneamento, principalmente na zona rural, uma vez que os serviços existentes encontram-se concentrados na área urbana, conforme apresenta a Tabela 6.

Tabela 6 – Situação dos Domicílios.

	Urbana	Rural	Total
Domicílio	2.328	1.492	3.820
Abastecimento de Água⁽¹⁾			
Rede Geral	2.172	10	2.182
Poço ou nascente	82	1.437	1.519
Outra Forma	74	45	119
Esgotamento Sanitário⁽²⁾			
Rede geral de esgoto ou pluvial	9	1.492	10
Fossa séptica	532	1	674
Fossa rudimentar	1.678	590	2.268
Outros (vala, rio, lago)	60	25	85
Não tinham banheiro nem sanitário	49	734	783
Coleta e Destinação Final dos Resíduos Sólidos⁽³⁾			
Coletado por serviço de limpeza	2.076	13	2.089
Outro destino (enterrado, jogado em terreno baldio ou logradouro, em rio ou lago)	1.479	252	1.731

Fonte: IBGE - Censo Demográfico de 2000.

⁽¹⁾ O IBGE considerou, durante pesquisa realizada, que o município tivesse rede geral de distribuição de água quando este atendesse a pelo menos um distrito, ou parte dele independentemente da extensão de rede, número de ligações ou de economias abastecidas.

⁽²⁾ O IBGE considerou, durante pesquisa realizada, que o município tivesse rede coletora de esgoto quando esta atendesse a pelo menos um distrito, ou parte dele independentemente da extensão da rede, número de ligações ou de economias esgotadas.

⁽³⁾ O IBGE considerou, durante pesquisa realizada, que o município tivesse serviços de limpeza urbana e/ou coleta de lixo quando estes serviços existissem em pelo menos um distrito, ou parte dele independente da cobertura e frequência do serviço.

5 – Situação Eleitoral

Segundo o Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso, Comodoro conta com 12663 eleitores, pertencentes a 61ª zona eleitoral, distribuídos em 44 seções eleitorais (Tabela 7). Sendo 54% do sexo masculino e 46% do sexo feminino (Figura 3).

Tabela 7 – Situação eleitoral em Comodoro.

ZONA	TOTAL DE SEÇÕES	TOTAL DE ELEITORES
61	44	12.663

Fonte: Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso, (2007)

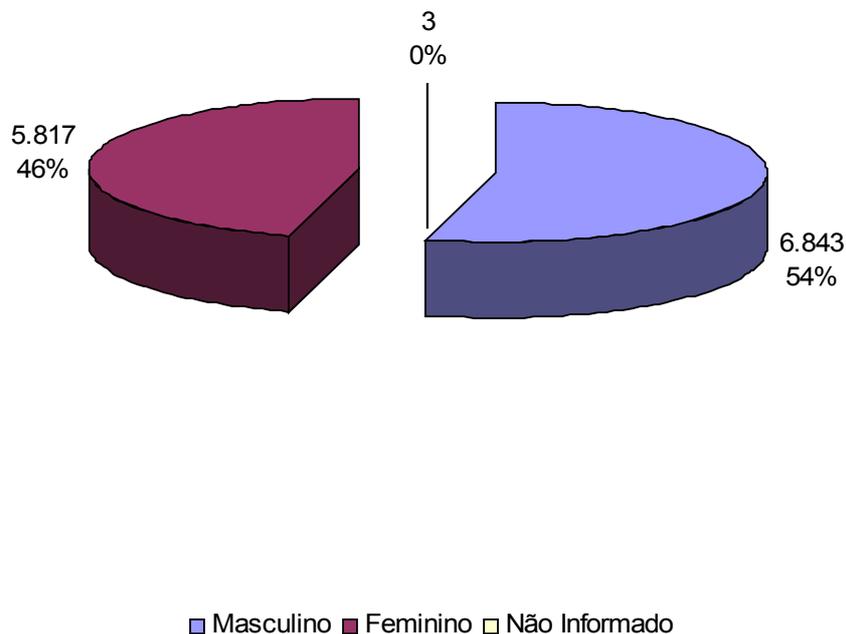


Figura 3 – Distribuição por sexo dos eleitores de Comodoro.

6 – Educação

Entre os anos de 1991 e 2000 houve uma queda da taxa de analfabetismo em

todas as faixas etárias de entre 7 a 24 anos, bem como um aumento na frequência escolar, conforme Tabela 8.

Tabela 8 – Nível de educação da população jovem, 1991 e 2000.

Faixa etária (anos)	Taxa de Analfabetismo		% com menos de 4 anos de estudo		% com menos de 8 anos de estudo		% freqüentando a escola	
	1991	2000	1991	2000	1991	2000	1991	2000
7 a 14	20,8	11,0	-	-	-	-	74,1	87,1
10 a 14	10,6	6,8	66,2	41,7	-	-	74,0	87,3
15 a 17	11,0	5,8	43,8	17,5	93,9	67,3	34,6	60,1
18 a 24	10,4	7,8	34,7	24,5	82,1	68,1	-	-

-: não se aplica.

Fonte: Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil/PNUD (2000).

7 – Aspectos Econômicos

7.1 - Agricultura

A Tabela 9 apresenta os principais produtos agrícolas de Comodoro segundo o Senso Agrícola do IBGE de 2005.

Tabela 9 – Quantidade produzida, Área plantada e Área colhida das lavouras permanente e temporária no Município de Comodoro.

Lavoura permanente	Quantidade produzida	Área plantada (Hectare)	Área colhida (Hectare)	Lavoura temporária	Quantidade produzida	Área plantada (Hectare)	Área colhida (Hectare)
Banana (Tonelada)	35	5	5	Abacaxi (mil frutos)	20	20	20
Borracha (látex coagulado) (Tonelada)	22	135	135	Algodão herbáceo (em caroço) (Tonelada)	1425	2	2
Café (beneficiado) (Tonelada)	63	150	150	Arroz (em casca) (Tonelada)	13981	500	500
Coco-da-baía (Mil frutos)	150	15	15	Feijão (em grão) (Tonelada)	924	5310	5310
Laranja (Tonelada)	528	30	30	Girassol (em grão) (Tonelada)	166	700	700
Limão (Tonelada)	85	5	5	Mandioca (Tonelada)	3000	120	120

Lavoura permanente	Quantidade produzida	Área plantada (Hectare)	Área colhida (Hectare)	Lavoura temporária	Quantidade produzida	Área plantada (Hectare)	Área colhida (Hectare)
Manga (Tonelada)	30	2	2	Milho (em grão) (Tonelada)	36186	150	150
Palmito (Tonelada)	12	5	5	Soja (em grão) (Tonelada)	118160	12062	12062
Tangerina (Tonelada)	150	10	10				

Fonte: IBGE - Produção Agrícola Municipal (2005).

7.2 – Pecuária

A Tabela 10 apresenta o rebanho existente em Comodoro segundo Pesquisa Pecuária Municipal do IBGE.

Tabela 10 – Efetivo pecuário Rebanho existente (Cabeças).

Tipo de rebanho	Ano				
	2001	2002	2003	2004	2005
Bovino	236.751	247.294	280.000	273.485	281.244
Suíno	6.135	6.375	6.422	6.621	6.435
Eqüino	2.783	2.839	2.651	2.598	2.624
Asinino	45	45	16	15	15
Muar	943	976	711	718	732
Bubalino	49	50	-	8	8
Ovino	845	896	2.101	2.206	2.228
Galinhas	24.370	25.589	27.124	28.209	28.491
Galos, Frangas, Frangos e Pintos	18.656	17.655	18.714	19.463	19.657
Caprino	32	33	137	144	151
Total	290.609	301.752	337.876	333.467	341.585

Fonte: Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE
Pesquisa Pecuária Municipal

8 – Finanças

Um balanço orçamentário resumido do município de Comodoro para os anos de 2002 e 2003 é sumarizado na Tabela 11. Observa-se que neste período o município apresentou um superávit de arrecadação.

Tabela 11 – Balanço Orçamentário Resumido (Valores em R\$).

Ativo	2002	2003	Passivo	2002	2003
I. Ativo Financeiro	839.165	2.238.618	I. Passivo Financeiro	373.010	105.125
II. Ativo não Financeiro	3.923.335	4.750.588	II. Passivo não Financeiro	202.673	353.570
III. Ativo Compensado	139.864	139.864	IV. Passivo Compensado	139.864	139.864
Total do Ativo (I+II+III)	4.902.364	7.129.071	Total do Passivo (I+II+III+IV)	4.902.364	7.129.071

Fonte:FINBRA 2002, FINBRA 2003

9 – PRODUTOS

Como resultado do SIGIPLAM de Comodoro, foram apresentados os seguintes produtos :

Tabela 12 – Produtos Fornecidos no SIGIPLAN de Comodoro.

Tema	Escala	Fonte
Áreas de Proteção Permanente	1:250.000	SEMA-MT
Áreas Antropizadas	1:250.000	SIPAM
Áreas Especiais	1:250.000	SEMA-MT
Áreas de Manejo e Exploração	1:250.000	SEMA-MT
Base Cartográfica	1:250.000	SIPAM/SEMA-MT
Carta Imagem Ano 2005	1:250.000	INPE
Carta Imagem Ano 2006	1:250.000	INPE
Desmatamento 2001-2005	1:250.000	SEMA-MT
Direitos Minerários	1:250.000	DNPM
Limites Rurais	1:250.000	SEMA-MT
Solos	1:250.000	SEMA-MT
Vegetação	1:250.000	SEMA-MT